**PERFIL DO GESTOR E CONCEPÇÃO DE GESTÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMBORIÚ**

*Carolina Vanelli de Souza1* *Dra. Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva² Dr. Léo Serpa³*

**RESUMO**

O texto apresenta resultados parciais de uma pesquisa ainda em andamento cujo objetivo principal é identificar o perfil do gestor e a concepção de gestão que prevalece nas escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de Camboriú procurando cotejar as relações entre os estudos teóricos do campo da gestão com a realidade encontrada nas escolas. A pesquisa possui abordagem quanti-qualitativa abrangendo além de estudos teóricos, a coleta de dados junto aos gestores e órgãos colegiados de gestão das referidas escolas. Os resultados apresentados são de natureza bibliográfica e expõem basicamente o estado do conhecimento realizado até então.

**Palavras-chave**: Perfil do Gestor. Concepções de gestão. Gestão Escolar.

**INTRODUÇÃO**

As reflexões realizadas neste trabalho abrangem resultados parciais do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Os estudos realizados buscam responder ou refletir sobre o seguinte questionamento: Qual o perfil do gestor e a concepção de gestão predominante nas escolas de Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Camboriú/SC?

Para dar conta de refletir sobre esta problemática, definiu-se um objetivo geral e cinco objetivos específicos. Quanto ao objetivo geral nos propusemos a identificar o perfil do gestor e a concepção de gestão que prevalece nas escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de Camboriú procurando cotejar as relações entre os estudos teóricos do campo da gestão com a realidade encontrada nas escolas. Em termos específicos elegemos: realizar um estado do conhecimento acerca dos estudos relacionados à gestão escolar em uma perspectiva democrática; refletir sobre as concepções de gestão escolar existentes no país de uma forma geral aprofundando as reflexões acerca da gestão democrática; compreender a atuação dos órgãos colegiados de gestão como mecanismos de participação da comunidade na gestão da escola; traçar o perfil do gestor escolar das escolas municipais de Camboriú; e identificar quais são os órgãos colegiados de gestão existentes nas escolas da rede municipal de Camboriú e como se dá sua participação na gestão caracterizando a concepção de gestão predominante.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Em termos metodológicos esta investigação possui abordagem quanti-qualitativa abrangendo além de estudos teóricos, a aplicação de questionários junto aos gestores e órgãos colegiados de gestão das escolas de Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino do Município de Camboriú/SC. Tal abordagem mostrou ser a mais indicada por possibilitar uma complementaridade entre ambas.

Para a realização dos estudos teóricos, além dos referenciais de intelectuais da área já reconhecidos por suas pesquisas e produções, realizamos o estado do conhecimento envolvendo a temática. A busca se deu nos seguintes sites: http://www.periodicos.capes.gov.br/ e http://www.anped.org.br/ envolvendo os seguintes descritores: perfil do gestor, gestão escolar e gestão democrática. Foram analisados os resumos dos trabalhos (artigos, teses, dissertações) em que os descritores tenham aparecido em seus títulos ou nas palavras-chave. Após a análise dos resumos destes artigos, priorizou-se a leitura daqueles que mais tinham a ver com o tema do Trabalho de Conclusão de Curso em questão. Importa frisar que o Estado da arte se constitui em um instrumento importante para conhecer os estudos e pesquisas no campo do conhecimento em que se pretende realizar uma investigação.

Quanto à coleta de dados, intenciona-se aplicar questionários junto aos gestores (diretores) de cada uma das 11 escolas de Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino do município de Camboriú e aos seus órgãos colegiados de gestão.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Entre os principais resultados alcançados até este momento do estudo destacamos a realização do Estado do conhecimento acerca da temática. Tal atividade mostrou-se como um instrumento importante tanto para conhecer as produções acadêmicas que contemplam estudos acerca do perfil do gestor e as concepções de gestão escolar quanto para subsidiar as reflexões que serão realizadas no decorrer deste Trabalho de Curso.

No quadro abaixo podemos visualizar as produções encontradas nos bancos de dados pesquisados da CAPES e da ANPED:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Palavras-chave** | **Banco de dados** | **Tipo de publicação** | **Ano/período** | **Quantidade** |
| Perfil do gestor | CAPES | Artigos e dissertações | 2012 a 2014 | 45 |
| Gestão Escolar | CAPES | Artigos e dissertações | 2012 a 2014 | 15 |
| Gestão Democrática | CAPES | Artigos e dissertações | 2012 a 2014 | 11 |
| Gestão participativa | CAPES | Artigos e dissertações | 2012 a 2014 | 8 |
| GT 05 (2635, 3250 e 2635) – Estado e Política Organizacional | ANPED | Artigo | 2013 | 3 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Encontramos 79 produções no banco de dados da CAPES e apenas 03 artigos na ANPED, no GT05 - Estado e Política organizacional. Dentre essas 79 publicações, realizadas durante os anos de 2012 a 2014, foram selecionadas 8 produções de maior aproximação com o tema.

Importa destacar que nenhuma dessas produções explorou a caracterização do perfil dos gestores, no entanto, no primeiro artigo tomado para a análise ‘Eleição de diretores e gestão da escola pública: reflexões sobre democracia e patrimonialismo’, de Rosimar Serena Siqueira Esquinsani, (2013) encontramos elementos importantes para discutir ou analisar o potencial democrático ou patrimonialista dos processos de gestão no município estudado. Entre os aspectos que destacamos nesta produção está a compreensão de que em uma gestão de caráter patrimonialista, a instituição pode ser vista como “propriedade” do gestor, que sendo eleito e dispondo de livre escolha para os outros cargos de sua equipe gestora satisfaria seus interesses pessoais.

O segundo artigo de autoria de Roberta Alvarenga de Almeida, Gelson Silva Junquilho (2013) tem como título ‘Funções Administrativas ou Práticas? As “Artes do Fazer” Gestão na Escola Mirante’. Nele encontramos aspectos importantes para compreender a caracterização do cotidiano da gestão em uma escola de Ensino Fundamental no município de Vitória (ES) a partir de uma perspectiva de gestão coletiva, resultante de práticas construídas pelos sujeitos organizacionais. A ênfase que queremos dar com esse artigo esta na desconstrução da ideia de que gestão se restringe ao desenvolvimento de funções administrativas, mas que envolve e possibilita o desenvolvimento de práticas sociais.

O terceiro artigo analisado foi “A atuação de uma gestora como uma das possibilidades da construção de uma escola pública de qualidade com uma perspectiva democrática-emancipatória na rede estadual de São Paulo” de autoria Maria Aparecida Dias de Oliveira, escrito no ano de 2012. Suas reflexões vão à direção de mostrar a trajetória da autora na gestão de uma escola estadual em SP no período de 2002 a 2011. Além de trazer elementos desta trajetória, o artigo possibilita explorar aspectos importantes da gestão pedagógica da escola enfatizando a reorganização curricular numa perspectiva social e política, construída e vivenciada coletivamente, desencadeando um processo de gestão participativa que repercutiu sobre a autonomia da escola. O estudo é centrado em práticas pedagógicas e educativas vivenciadas no interior dessa escola, trazendo narrativas de experiências e assim buscando compreender o que se passa na escola.

O quarto artigo, por sua vez, intitulado “A democratização da gestão escolar pública como ferramenta de transformação social para além do capital” reflete principalmente sobre as teorizações de István Mészáros em sua obra “Educação para além do Capital” no qual é destacada a importância da educação como um dos elementos necessários para a compreensão de como a ideologização crescente da doutrina capitalista influencia na formação dos estudantes produzindo impactos sobre a sociedade. Em tal teorização, entende-se e defende-se que a gestão democrática da escola se constitui em uma alternativa na construção de uma concepção de educação para além da lógica do capital.

O quinto artigo “A gestão da educação básica na esfera municipal: papel do governo federal na indução de programas” cuja autoria é de Sandra Zákia Sousa e Angela Maria Martins (2013) indaga em que medida a adesão das escolas municipais aos programas do governo federal vem contribuindo para a ampliação ou consolidação de uma perspectiva democrática de gestão das redes de ensino e analisa a potencialidade dessa política do governo federal na promoção da gestão democrática da educação, por meio do Prêmio Inovação em Gestão Educacional.

O sexto artigo tomado para a análise, “Gestão democrática da escola e gestão do ensino: A contribuição docente à construção da autonomia na escola’ de autoria de Maria do Carmo Gonçalo Santos e Mônica Patrícia da Silva Sales (2012) tem por objetivo discutir a construção do conceito de gestão escolar, analisando as perspectivas da gestão democrática na contemporaneidade, focalizando o trabalho docente como um trabalho de gestão. As autoras destacam que por vezes a gestão democrática é interpretada e executada de maneira errônea e defendem que na perspectiva da gestão democrática contemporânea, o trabalho docente pode ser considerado trabalho de gestão.

O sétimo artigo, intitulado ‘Gestão na escola: dos empecilhos à gestão participativa’ de Gislaine Collioni e Quele Peixoto e Renata Macedo (2013), propõe uma reflexão sobre os empecilhos para uma gestão democrática e participativa eficaz. A questão central do artigo é de que para a gestão participativa ser exequível não basta conscientizar a comunidade escolar, mas também é preciso superar obstáculos relacionados às atribuições do gestor e sua equipe, implicando em uma modificação de dentro para fora da escola.

No oitavo e último artigo “Políticas educacionais, participação e gestão democrática da escola na contemporaneidade brasileira”, os autores Paulo Gomes Lima, Maria Alice de Miranda Aranda e Antonio Bosco de Lima (2012) analisam os condicionantes sócio-históricos das políticas educacionais no Brasil compreendendo a participação como um dos canais do processo democrático e a gestão democrática da escola a partir da década de 1990.

Essa rápida passagem pelas produções teóricas deste estado do conhecimento acerca do “perfil do gestor e concepção de gestão’ revela a necessidade de ampliarmos tanto o debate em torno das questões que envolvem a concepção de gestão das escolas municipais de Ensino Fundamental de Camboriú como conhecer o perfil dos seus gestores tendo em vista a carência de estudos nesta área.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da realização do estado do conhecimento e das reflexões de autores que estudam a gestão escolar compreendemos que conhecer o perfil dos gestores escolares, bem como as concepções de gestão que fundamentam suas práticas é sobremaneira relevante para entendermos a gestão da escola pública de uma maneira geral. Tais estudos possibilitam a compreensão de que são as diferentes visões acerca da gestão escolar, refletidas no trabalho do gestor que darão a dimensão do seu comprometimento com uma educação de qualidade social ou a ausência do mesmo.

Assim, apesar da pesquisa estar em andamento, os estudos até então realizados nos permitem entender que as concepções de gestão escolar são aplicadas de acordo com a concepção de educação e de sociedade com a qual se está comprometido e que o perfil do gestor possui relação direta com a concepção de gestão que o mesmo assume.

**REFERÊNCIAS**

ALVARENGA de A.V; Roberta, SILVA J; Gelson. Funções administrativas ou práticas? As “artes do fazer” gestão na escola mirante. **Ciências da Administração,** v. 15, n. 35 p..180-195, abril. 2013.

COLLIONI, Gislaine. PEIXOTO, Queli. MACEDO, Renata. GESTÃO NA ESCOLA: dos empecilhos à gestão participativa**. Revista Educação por Escrito**, v.4, n.1, julho, 2013.

ESQUINSANI, S. S; Rosimar. Eleição de diretores e gestão da escola pública: reflexões sobre democracia e patrimonialismo. **Nuances: Estudos sobre educação**, v. 24, n.2 p.101-115, maio/ago. 2013.

LIMA, Paulo G. ARANDA, Maria A. M. LIMA, Antonio B. Políticas educacionais, participação e gestão democrática da escola na contemporaneidade brasileira. **Revista Ensaio**, v.14, n. 01, p. 51-64, janeiro-abril, 2012.

OLIVEIRA, D. A; Maria. **A atuação de uma gestora como uma das possibilitadoras da construção de uma escola pública com uma perspectiva democrática-emancipadora na Rede Estadual de São Paulo.** Dissertação (Mestrado em Educação: currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2012.

RIBEIRO, P; Márden, CORNÉLIO, S; Alice, OLIVEIRA, B. R. Talita. A democratização da gestão escolar pública como ferramenta de transformação social para além do capital. **e-hum**, v. 7, n. 2, p. 9-18, dezembro, 2014.

SANTOS, Maria C. G, SALES, Mônica P. S. Gestão democrática da escola e gestão do ensino: A contribuição docente à construção da autonomia na escola. **Revista Ensaio**, v. 14, n. 2, p. 171-183, agosto, 2012

* + 1. SOUSA, Sandra Z; MARTINS, Angela M. A gestão da educação básica na esfera municipal: papel do governo federal na indução de programas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação,** v.30, n.1. Goiânia, 2013.